

2 João Cap 01

1 O PRESBÍTERO à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais amo na verdade, e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade,

2 Por amor da verdade que está em nós, e para sempre estará conosco:

3 Graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco na verdade e amor.

4 Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.

5 E agora, senhora, rogo-te, não como se escrevesse um novo mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: que nos amemos uns aos outros.

6 E o amor é este: que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, como já desde o princípio ouvistes, que andeis nele.

7 Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.

8 Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que temos ganho, antes recebamos o inteiro galardão.

9 Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto ao Pai como ao Filho.

10 Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis.

11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.

12 Tendo muito que escrever-vos, não quis fazê-lo com papel e tinta; mas espero ir ter convosco e falar face a face, para que o nosso gozo seja cumprido.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a eleita. Amém.

Cmt MHenry Intro: O apóstolo refere muitas coisas a uma reunião pessoal. Pluma e tinta eram médios de fortalecer e consolar o próximo, porém ver-se é melhor. A comunhão dos santos deve ser mantida por todos os médios e deve levar ao gozo mútuo. Na comunhão com eles encontramos muitos de nosso gozo presente e esperamos a felicidade para sempre.> Descrevem-se o enganador e seu engano: ele traz erro acerca da pessoa e ofício do Senhor Jesus. Tal é um enganador e um anticristo; engana as almas e sabotagem a glória e o reino do Senhor Jesus. Não pensemos que é estranho que agora haja enganadores e opositores do nome e da dignidade do Senhor Cristo, porque os houve nos tempos dos apóstolos. Quanto mais abundem os enganadores e os enganos, mais alertas devem estar os discípulos. Triste é que os esplêndidos logros na escola de Cristo

se percam para sempre. A maneira de ganhar a recompensa plena é permanecer veraz a Cristo e constante na religião até o fim. O aferrar-se firme à verdade cristã nos une a Cristo e, por Ele, também ao Pai, porque eles são Um. Descartemos igualmente aos que não permanecem na doutrina de Cristo e aos que transgridem seus mandamentos. Qualquer que não professar nem pregar a doutrina de Cristo, respeitando-o como Filho de Deus, e a salvação da culpa e do pecado por meio dEle, não deve ser levado em conta, nem se deve prestar-lhe atenção. Todavia, em obediência a este mandamento, devemos demonstrar bondade e bom espírito aos que diferem de nós em assuntos menores, ainda quando sustentam firmemente todas as doutrinas importantes da pessoa de Cristo e da santa salvação.> Bom é ter sido ensinado precocemente na religião; as crianças poder ser amadas por amor de seus pais. Deu grande gozo ao apóstolo ver os meninos andando nas pegadas de seus pais e, provavelmente, a sua vez, apoiando o evangelho. Que Deus abençoe mais e mais a essas famílias e levante a muitos que imitem seu exemplo. Quão agradável é o contraste com os muitos que infundem a irreligiosidade, a infidelidade e o vício em seus filhos! Nosso caminho é verdadeiro, nossa conduta é boa, quando estão de acordo com a Palavra de Deus. poderia dizer-se que este mandamento de amor cristão mútuo é um mandamento novo porque foi declarado pelo Senhor Cristo, porém, enquanto ao tema, é antigo. este é o amor a nossas almas, que obedeçamos aos mandamentos divinos. A visão antecipada da declinação deste amor, e de outras apostasias ou desvios, pode ser a explicação desta exortação do apóstolo ao dever e à obediência a este mandamento com frequência e fervor.> A religião torna os cumpridos em verdadeiras expressões de respeito e amor. Um discípulo ancião é honorável; um apóstolo e líder ancião dos discípulos o é mais ainda. A carta é para uma nobre senhora cristã e seus filhos; bom é que o Evangelho esteja entre eles: algumas pessoas nobres recebem o chamado. As famílias devem ser animadas e dirigidas em seu amor e deveres domésticos. Os que amam a verdade e a piedade em si mesmos, devem amá-la no próximo; os cristãos amavam a esta senhora, não por sua categoria, senão por sua santidade. Onde estiver de verdade a religião, permanecerá para sempre. Das Pessoas divinas da deidade, o apóstolo lhes deseja a graça, o favor divino e a boa vontade, a fonte de todas as coisas boas. Sem dúvida é graça que a bênção espiritual seja dada aos mortais pecadores. A misericórdia e o livre perdão, porque os que já são ricos em graça, necessitam perdão contínuo. Paz, tranquilidade de espírito, e consciência limpa, na reconciliação assegurada com Deus, junto com toda prosperidade externa que é realmente para sempre: estas são desejadas em verdade e amor.